

FOTONOTÍCIA



“Se acelerarmos as energias limpas poderemos criar 300.000 empregos imediatamente”

Em entrevista concedida no último domingo, dia 24 de maio, ao jornal espanhol [El País](#) no âmbito da série ‘Os trabalhadores diante da crise’, o presidente do grupo Iberdrola, Ignacio Galán, afirmou que “desta crise saímos mais verdes ou não saímos”, e acrescentou que todos os responsáveis da União Europeia, das Nações Unidas e participantes de fóruns onde teve a oportunidade de debater estão de acordo com essa declaração.

Galán afirmou ter certeza de que se o Plano Nacional de Energia e Clima da Espanha (PNIEC), previsto para 2030, for antecipado e certas regras alteradas a fim de acelerar os processos administrativos, **seria possível criar 300.000 empregos**, o que é fundamental para sair da crise.

Outro ponto-chave é o investimento. “**Investindo é como se sai das crises e não esbanjando**”, indicou. Galán não tem dúvidas de que “o gasto desnecessário empobrece e o investimento enriquece e cria futuro e emprego”. No entanto, para isso “é preciso fazer o possível para que os investimentos sejam atrativos e tenham um marco jurídico estável e previsível”.



FOTONOTÍCIA

Quanto à gestão da crise provocada pela pandemia, Galán comentou que está **“tremendamente orgulhoso de como a equipe da Iberdrola se comportou”**, pois foi capaz de garantir o fornecimento, comprar material médico-hospitalar para distribuir onde era necessário... e tudo isso sem esquecer as pessoas mais vulneráveis.

Para fazer frente às consequências econômicas da pandemia, a **Iberdrola adiantou pedidos no valor de 4,2 bilhões de euros, acelerou os investimentos e comprometeu-se a contratar 5.000 pessoas ainda este ano.**

Também destacou que **“graças à adoção de 150 medidas, sanitárias, de isolamento, de turnos... nosso índice de contágio é aproximadamente 10 vezes inferior em relação à média dos países onde estamos presentes”**.



Cuida del medio ambiente.

Imprime en blanco y negro y sólo si es necesario.